



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
 Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A batalha do Atlântico

Desviemos os olhos, por uns momentos, dos combates encarniçados que se travam no Mediterrâneo, na África e na Albânia para fixar a nossa atenção na vasta batalha que se fere no Atlântico.

Combate-se ali no céu, á superfície do mar, e sob as ondas. Trata-se, duma parte, de evitar que cheguem á Grã-Bretanha os abastecimentos de que ela carece; da outra, trata-se de combater os que perturbam as suas rotas marítimas.

Dos três aspectos da luta empreendida pela Alemanha no Atlântico, o maior perigo traduz-se nos ataques dos seus submarinos. Afundam-se navios tódas as semanas e só raramente os bombardeamentos aéreos ocasionam os desastres. Ainda menos vezes um navio de superfície consegue apresiar um cargueiro.

É de 62 mil toneladas a média das perdas semanais da marinha mercante, desde o início da guerra. É uma cifra importante, mas convém recordar que, mesmo nas semanas em que as perdas foram mais elevadas, os marinheiros alemães não conseguiram êxitos que se aproximem dos de Abril de 1941; então, conseguiram afundar 880 mil toneladas de navios em um mês.

Não se pode, contudo, diminuir a gravidade da ameaça e o almirantado inglês emprega todos os esforços para enfrentar o perigo.

O público ignora o número de submarinos alemães que são afundados; conhece apenas os dos navios mercantes que se perdem. Pretende-se, evidentemente, guardar segredo sobre o destino daqueles barcos.

Os alemães nunca sabem onde, quando e como os seus submarinos se afundaram. Só quando eles não regressam ás bases e não dão notícias, Berlin supõe que aconteceu «alguma coisa».

Depois dos alemães se terem apoderado dos portos franceses da Mancha e do Atlântico aproximaram-se do campo de acção. Antes, tinham de partir da base de Heligoland e fazer um longo percurso até ás rotas comer-

ciais. Agora poupam cerca de 3 mil milhas em cada viagem de ida e volta, o que alarga o seu raio de acção.

A sua principal zona de actividade parte duma linha da costa noroeste da Espanha até o extremo noroeste da Irlanda. Entre essa linha e o Canal da Mancha fica a área a que os ingleses chamam as Avançadas Ocidentais; por ela passa todo o tráfego tanto da América do Norte e do Sul como da Austrália e do Oriente; todos os navios com destino ao sul da Inglaterra, mais tarde ou mais cedo tem de atravessar essa área.

Os submarinos e aviões alemães procuram tomar essa passagem tão perigosa que todo o tráfego se conduza para o norte da ilha.

O segundo aspecto da actual campanha, contra a marinha mercante britânica consiste nos ataques por navios de superfície—cruzadores de algebeira ou cargueiros armados. Mas, estes não constituem ameaça grave, embora tornem necessário um bom número de navios de guerra para lhes dar caça.

A prova da eficiência da vigilância que a marinha de guerra britânica exerce em todos os mares do mundo, é que tem apresado ou feito recolher aos pontos de partida, sem cumprirem a sua missão, quasi todos os navios que se dedicavam a essa actividade.

Em último lugar, há a guerra aérea. Compete aos bombardeiros de grande raio de acção que, partindo da costa ocidental da França, efectuem percursos de 2 mil milhas, ida e regresso.

Estes ataques são mais espectaculares que ruinosos. São muitos os milhões de metros quadrados de água por cada metro quadrado de convés de navios, mesmo num comboio muito numeroso. Há muito mais probabilidades que a bomba lançada atinja a água do que o alvo.

Assim, até hoje, na vasta batalha do Atlântico, os submarinos constituem, como outrora, o perigo mais grave para a navegação.

J. C.

EQUILÍBRIO DE CONTAS

É com a maior satisfação que verificamos que, no meio da desordem que impera no mundo, o equilíbrio das nossas contas se mantem, a-pesar-das enormes dificuldades trazidas a tódas as nações pela guerra marítima.

Vão passados mais de 15 meses que o conflito europeu se desencadeou. Não foram publicadas ainda as contas de gerência de 1940, mas pelos balanços mensais que aparecem, regularmente, na imprensa diária, pode desde já garantir-se que elas fecharão com saldo de alguns milhares de contos.

O orçamento para 1941 prevê um saldo de 500 contos; mas, como acontece desde 1928, este número é apenas uma indicação do equilíbrio orçamental que se traduz, ao cabo da gerência, em saldo positivo muito superior ao previsto.

A técnica financeira do momento consiste em preservar de desvios o equilíbrio do orçamento e das contas, em garantir a estabilidade da moeda e dominar o sistema geral de preços. Isto é o essencial.

Não podemos esquecer a lição de há vinte e seis anos. Os orçamentos mais se desequilibraram, a moeda e o preço das coisas tiveram uma fisionomia dramática, catastrófica. Estava-se no circulo vicioso da corrida dos salários, Ninguém se entendia. Houve, para uns, o regime do sub-consumo e da fome; houve, para outros, a fortuna feita criminosamente por especulações e açambarcamentos á conta da miséria geral.

Pretendeu-se agora entre nós, logo que na fronteira da Polónia soaram os primeiros tiros, recorrer-se aos mesmos expedientes, mas o Governo, prontamente, opôs aos criminosos e descaroaveis propósitos medidas energicas.

Naturalmente, dadas as dificuldades de abastecimentos, os preços de antes da guerra não se poderam manter, mas a sua oscilação tem sido pendular. Ninguém poderia alimentar a ilusão de que a guerra não tivesse entre nós os seus reflexos. Mas compare-se a nossa situação com a de outros países e ver-se-á que somos dos mais poupados ao sofrimento.

Como se previra, a guerra trouxe uma queda macissa dos direitos de importação. Num ano de guerra, essa diminuição foi de 60 mil contos e se incluímos o imposto de salvação nacional, que lhe anda ligado, essa quebra aproxima-se de 65 mil contos. O imposto de salvação pública e a cobrança de rendimentos diversos tem chegado para fazer face a este desfalque. A política dos saldos manter-se-á. E é isso que importa.

Entretanto, as nossas realizações em matéria de fomento económico, de ensino e de assistência não ficaram paralizadas, tendo sido até aumentadas algumas dotações.

A-pesar-da guerra e de tódas as dificuldades, Portugal prossegue o seu caminho.

LYS.

QUADRA INVERNOSA

Tem sido fértil em calanidades, por toda a parte, mas, particularmente na Península Ibérica, a quadra que estamos atravessando.

O Ribatejo foi a região do nosso País mais atingida pelos efeitos dos temporais que ali ocasionaram bastantes desgraças e avultados prejuizos.

Aqui bem perto de nós,

na Praia da Aguda, em Arcozelo, etc., verificou-se um fenómeno idêntico ao que se registou nesta vila em Dezembro de 1925.

Felizmente que agora em Espinho nada de extraordinário há a lamentar. O mar conservou-se inofensivo, embora agitado, o frio e a chuva não nos castigaram demasiadamente. Ainda bem,

Os aviões das carreiras

LONDRES-LISBOA

têm, na volta, aterragem normal em ESPINHO

A imprensa diária noticiou, erroneamente, que os aviões das carreiras internacionais, especialmente da carreira Londres-Lisboa, aterravam ultimamente no aeródromo de Espinho em virtude de os do sul não lhes permitirem descolar com a carga máxima, devido ao estado das pistas, por efeito das últimas chuvas; e nós, irreflectidamente, também demos curso a essa versão, no nosso número anterior.

Querendo, no entanto, elucidar devidamente os nossos leitores, procuramos há dias o sr. capitão Oliva Teles, digno director do Campo de Aviação e por sua ex.ª nos foi dito que já anteriormente ás carreiras Holanda-Portugal se realizavam as de Londres-Lisboa e vice-versa, verificando-se, na volta, a aterragem no aeródromo de Espinho, as quais se efectuam ás 2.ª, 4.ª, 6.ª e sábados.

O caso de ter demorado, num destes dias, dum dia para o outro,—diz-nos ainda o sr. capitão Oliva Teles—um dos aviões destas carreiras, é isso accidental, nada tendo que ver com a habitual comunicação aeronáutica demarcada.

As carreiras são feitas, como de costume, pelo K. L.

M., agora, como dizemos, via Londres-Lisboa e vice-versa.

Numa delas,—e foi na última segunda-feira, 27,—fez-se transportar de Lisboa aqui o celebrado político americano Willkie, que meia hora e pouco se conservou no nosso aeródromo, num grande á-vontade conversando com o sr. capitão Oliva Teles, com todos os outros circunstantes (resta saber se todos se avinham com o seu cerrado inglês!) naquele sorriso característico que em Lisboa deu a conhecer. . .

—É uma nota interessante:

Como a bordo do avião não se fuma, Willkie tinha necessidade de entreter-se, de Espinho a Londres, com uns «chielets»; não os havia no Campo, nem nos arredores, está claro; um automóvel veio então propositadamente de Paramos a esta Vila adquiri-los, os mesmos sendo comprados, por acaso, na confeitaria «Ao Ponto Chique», do sr. Elias Tavares,—o que chega a ser uma honra:—«chielets» para o grande Willkie! . . .

 E com esta notícia aqui fica a devida rectificação sobre as carreiras habituais Londres-Lisboa-Lisboa-Espinho-Londres. . .

As obras de defesa

Impõe-se a breve remoção dos blocos existentes na praia e a conclusão das obras de defesa da nossa Vila

Vão rolando uns meses após outros, já fez um ano que foram construídos, e os cubos de betão continuam a atravancar a nossa praia de banhos, com todos os inconvenientes que já tivemos ocasião de apontar e a-pesar-das insistentes reclamações da imprensa e das autoridades administrativas locais.

Dizem que se aguarda que o mar desassoreie o local a que são destinados, que descubra o macisso rochoso que se encontra a alguns metros de profundidade, para esses cubos ou blocos serem lançados sobre a rocha, em obediência ao plano de uma nova modalidade que se pretende experimentar na defesa da praia.

A ser isso verdade, pode dar-se o caso de levar anos ou dezenas de anos até que tal fenómeno aconteça, pois, as pessoas mais velhas de Espinho só uma única vez na vida tiveram ensejo de ver descobertas as rochas existentes á beira da linha de água do mar, na extensão de algumas dezenas de metros ao sul do esporão próximo da Rua 23.

Ora nesses casos, estavamos condenados a suportar aqueles impecilhos num dos trechos mais movimentados da nossa praia, durante talvez longos anos, o que não pode ser de forma alguma.

É necessário, pois, remover os ditos blocos do lugar em que se encontram para aquele a que se destinam ou, no caso de se persistir na ideia de se aguardar o tal momento oportuno, desviá-los para sitio onde não estorvem e não se prestein aquilo para que tem sido utilizados, com grande prejuizo da hygiene, pela vagabundagem indigna.

A continuação das obras de defesa é uma necessidade que se não deve deixar para quando tenhamos a lamentar novos estragos causados pelos ímpetos do mar, como é costume.

As entidades competentes solicitamos, mais uma vez, as devidas providências.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Teixeira

Durante a semana:

- 2.ª-feira—Farmácia Teixeira
- 3.ª » — » Central
- 4.ª » — » Santos, Suçr.
- 5.ª » — » Paiva
- 6.ª » — » Higiene
- Sábado—G. Farmácia de Espinho

Preferam os fósforos da Fósforos Portuguesa porque são os melhores

Captação de águas em Caçufas

Na passada 5.ª feira esteve no planalto de Caçufas a inspecção dos trabalhos de captação de águas, para o abastecimento de Espinho, o sr. engenheiro Alexandre Ferreira Chaves.

O distinto engenheiro colheu as melhores impressões dos trabalhos já realizados sob a sua competente orientação, verificando já, um caudal na mina das novas pesquisas, de 360.000 litros em 24 horas, com nascentes abundantes no local onde os trabalhos continuam. Isto sem incluir a antiga captação.

Para o caudal de 360.000 litros em nada influíram as

Bem-fazer

A Conferência de S. Vicente de Paula, com Séde na Capela de N.ª Sr.ª d' Ajuda, por ocasião das últimas festas do Natal distribuiu pelos pobres mais necessitados de Espinho os seguintes donativos, que almas bemfazejas lhe entregaram para tal fim: 21 colchões, 7 blusas, 7 saietes, 6 saias, 8 camisas de mulher, 7 camisas de homem, dois pares de ceroulas e dois chailes.

água das chuvas, pois a nascente verifica-se a 16 metros de profundidade e só no sub-solo, o que é de veras animador.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praças portuguesas

FERRANDE ENGO & C.ª

IRONIAS

comentários DA SEMANA

AINDA a semana passada começamos a rabiscar as nossas «Ironias» e já nos são enviados os costumados (1) e reles eseritos auônimos, que grandemente revelam toda a educaçãozinha dos respectivos escrevedores.

Para a outra vez, senhores anônimos, manuscreevam essas coisas em papel menos encorpado, que lhes fica mais barato e tem para nós certa utilidade. Assim, providoriamente,—cêsto dos papeis...

CIOSOS das simpáticas tradições do amorismo teatral da terra espinhense, sabe se que alguns elementos incógnitos de valor vão organizar, mais um grupo cénico nesta Vila, tencionando representar dentro de pouco tempo, e começando já com ensaios, a peça local de certo sucesso da actualidade, cuja acção se passa num «bar», intitulada «Os copinhos como argumento»...

NA Turquia—diz-nos um telegrama de Istambul—só podem casar-se as pessoas que se sujeitarem a exame médico. Uma determinação inteligente.

Aqui, como noutros recantos do mundo, não... nem sequer exame à consciencia: vai tudo no enxurro, com todos os males físicos e todas as taras morais.—E às vezes é cada enxêrto!

E' uma coisa... bestial!...

DESTA vez sempre é certo.

Sabemos—o jornalista sabe de tudo—que os proprietários dos prédios que não têm os respectivos passeios vão mandar construir estes numa das próximas semanas.

Não podemos dizer ao certo em que semana será: mas, o que de certeza informamos é do nome dessa tal semana.

Assim como temos tido a «Semana da Uva», a «Semana da Criança», etc., a semana dos passeios é—«Semana dos Nove Dias»...

DIZEM que vamos ter em Espinho mais uma Academia. É a Academia da... Má Língua. Na verdade, a falta dessa instituição fazia-se sentir para juntar numa só as várias tertúlias da má língua que existem nesta Vila e a fim de metódizar os seus processos de dizer mal e escolher o alvo da semana.

Ninguém tenha dúvidas que a nova «Academia» terá vida longa, pois numerosos são os académicos dessa modalidade da «ciência».

Já o falecido Julinho dizia:—Ele há cada um!...

Tôni

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Cambões Feira

Residência em Nogueira da Regedoura.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, esposa do sr. Fausto Neves, o sr. Henrique Miranda, a menina Maria Vitoria, filha do sr. João Pinto Guimarães, e o sr. José Pereira de Jesus.

—em 3, o menino António, filho do sr. António Gomes do Couto;

—em 4, o sr. engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa e as meninas Judite e Maria Adelaide, filhas do sr. Francisco Valente Caralinda;

—em 5, a sr.ª D. Raimunda Graziete Silva;

—em 6, o sr. Fernando Assis de Moura Rocha;

—em 8, o sr. Henrique Teixeira Brandão;

Doentes

Já se encontra quasi estabelecido o nosso estimado assinante e amigo sr. José Alves Pereira da Silva, considerado comerciante da nossa vila.

—Tem experimentado algumas melhoras, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Alfredo de Almeida Cordeiro.

—Encontra-se doente o sr. Joaquim F. da Silva, pai do nosso administrador sr. Américo F. da Silva.

Tribunal da comarca

Distribuição de 27 de Janeiro

Espécie 4.ª—José Francisco Alves, contra Manuel Francisco Alves, Sanguedo. 3.ª Secção Dr. Leitão.

Espécie 11.ª—Margarida Rosa de Pinho, cabeça casal José Maria, de Oliveira e mulher Rosa Rodrigues Pereira, de Anta. 2.ª Secção Gonçalves.

Distribuição de 30 de Janeiro

Espécie 2.ª—Couto & Irmãos, L.ª de Oleiros, contra Domingos Alves do Couto e mulher Rosa Rodrigues Pereira, de Anta. 2.ª Secção Gonçalves.

Manuel Ferreira Pinto, contra António Ferreira Pinto e mulher Rosalina de Oliveira Pinto, de Paramos. 3.ª Secção Dr. Leitão.

Julgamentos crimes a realizar na próxima semana

Dia 3—Policia c/. Generosa Rosa de Jesus, de M. Poiares—Ofensas corporais;

Idem c/. José Gomes da Costa de Canêdo, por dano.

Idem, c/. Margarida Ferreira da Rocha e outras, de Oleiros, furto;

Idem, Maria Clementina Correia dos Santos, e outra, de Anta—Ofensas corporais;

Idem, c/. Augusto dos Santos, da Feira, por furto de pedra;

Idem, c/. Alvaro Rodrigues Pinto de Menezes, de N. da Regedoura; ofensas corporais;

Idem, c/. Olívia Alves de Sousa, de Riomeão; ofensas corporais;

Idem, c/. Maria do Carmo, de Souto, Ofensas corporais.

Efeitos das chuvas

Pedem-nos para solicitarmos a atenção do sr. vereador do pelouro respectivo para o que se verifica com as enxurradas que afluem á Rua 62, Junto á Rua 26 as quais inundam por completo aquela parte da referida artéria dificultando o trânsito por ali e prejudicando os prédios e os moradores das proximidades.

Éra de toda a conveniência arranjar forma de desviar as enxurradas daquela artéria em virtude dos inconvenientes e prejuizos a que dão lugar.

Aviso

Veio a minha casa um individuo receber 200000 para entregar a Gracinda Rodrigues de Sousa, de Nogueira da Regedoura, e como não os entregou, pede-se o favor de os vir entregar na casa onde os recebeu, visto a Gracinda dizer que os não recebeu, ou então vir falar comigo na rua 16 n.º 1119 Espinho, 30-1-941.

António Marques Espanha

AMIZADE ANGLO-PORTUGUESA

A imprensa diária publicou no dia 24 do mês findo o seguinte telegrama da E.T.:

LONDRES, 23.—A Câmara dos Comuns tratou, hoje, das relações anglo-portuguesas, por intermédio de Palmer, representante do círculo de Winchester, Hampshire, que fez ao ministro dos Negócios Estrangeiros, a seguinte pergunta: «Sabe que os nossos inimigos tentam activamente minar a amizade anglo-portuguesa, espalhando que a manutenção da actual situação politica portuguesa é incompativel com a vitória britânica na guerra? O ministro tomou já providências no sentido de eliminar essas atoardas?»

O ministro dos Negócios estrangeiros, Anthony Eden, respondeu nos seguintes termos: «Sim, conheço essas manobras; que, diga se de passagem, parecem denotar acentuada falta de confiança da parte dos nossos inimigos. Não tenho a menor dúvida de que o Governo e o povo português sabem perfeitamente que este país não se intromete, nem tenta intrometer-se, nos negócios internos das outras nações, nem impôr-lhes as suas próprias formas e instituições politicas. Pelo contrario, estou certo de que em Portugal, como em toda a parte, se compreende que a nossa vitória, entre outros benevezios, salvaguardará os direitos das nações

a modelarem as suas próprias vidas, com absoluta liberdade e á sua feição».—(E. T.)

—Basta considerarmos sobre a liberdade de que gozam, quanto á sua politica interna, as diversas nações que fazem parte do Império britânico, para nós portugueses e nacionalistas nada termos a recear da vitória da Loglaterra no actual conflito.

Uma das mais apreciadas características dos ingleses e a causa da simpatia que a Inglaterra, hoje, goza em todo o mundo, é precisamente a de reconhecer a cada povo, grande ou pequeno, o direito á vida independente e a escolher o regime politico interno que melhor lhe convém, como senhor absoluto dos seus destinos.

E é em defesa desses direitos que a Grã-Bretanha—depois de baldados esforços em favor da Paz—se lançou nesta guerra, disposta a todos os sacrificios para vencer.

Anuário demográfico de 1938

O Instituto Nacional de Estatística iniciou a distribuição do Anuário Demográfico de 1938.

Trata-se de um grosso volume de cerca de 400 páginas, todo êle consagrado á descripção e análise da vida fisiológica da população de Portugal no ano referido.

Em 1938 houve mais nascimentos e casamentos e menos óbitos e nado-mortos que em 1937.

O acréscimo de nascimentos foi de 1.330. Somos na Europa um dos povos em que o decrescimento de natalidade dos tempos modernos menos se fez sentir. A nossa taxa de natalidade era em 1938 superior á de todos os povos europeus, com excepção do romeno.

O aumento no número de casamentos foi de 2.046. Os rapazes e as raparigas de hoje casam mais tarde, como mostra um interessante quadro, mas não deixam de o fazer, antes pelo contrario. 80% dos casamentos de 1938 foram também celebrados catolicamente—é a mais alta percentagem verificada até então.

Quanto aos óbitos, a estatística de 1938 não é menos lisonjeira. Morreram em 1938 115.331 pessoas em vez das 117.291 de 1937, das 119.002 de 1936 e das 123.061 de 1935.

As estes uns números bem importantes e bem significativos que muita gente ignora. Morre-se menos em Portugal.

A diminuição da mortalidade verifica-se sobretudo nas primeiras idades da vida.

De 1933 para 1938, a mortalidade das crianças de menos de 5 anos desceu 20%.

Apareceu

uma gaiota nova com anilha e os seguintes dizeres: «University—Oslo N.º 4185». Encontra-se na Rua 17 n.º 51—Balneario de Espinho.

Radio-Telefonia

Quere adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas

R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz

Reparações em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22

Peçam uma demonstração

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

De Coimbra, onde foi fazer a necessária frequência na Universidade, regressou o nosso prezado amigo sr. Gomes dos Santos, digno presidente da Associação Académica de Espinho.

—Com sua esposa tem estado nesta vila o nosso prezado assinante, actualmente residente no Pôrto, sr. Angelo Teixeira de Andrade.

—Cumprimentamos há dias nesta vila o nosso prezado assinante e amigo sr. José Alves Dias, de S. Paio de Oleiros.

Nascimento

No dia 22 do mês findo, deu á luz, com felicidade, uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Irene Pinto de Sá Barbosa, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Barbosa.

Transferência

Por ter sido promovido a 3.º oficial da Direcção G. de Finanças, foi transferido para a cidade de Beja o nosso estimado amigo sr. Fernando de Oliveira Machado que durante alguns anos exerceu as funções de aspirante nesta Vila onde, pelas suas excelentes qualidades, grangeou geral estima e conquistou muitos amigos.

Muitas felicidades desejamos ao distinto funcionário.

Concurso de bordados

Foi recentemente organizado um Grande Concurso de Bordados Artísticos pela «Singer Sewing Machine Company», nele tendo tomado parte grande número de interessadas e no qual foi conferido um honroso diploma á senhorinha Maria Effisia Neves, filha do nosso amigo e assinante sr. Ilídio Neves, pelo feiz trabalho apresentado—«colcha bordado inglês e Venezæ»,—que nesse concurso foi classificado como «de muito mérito». Parabens á gentil diplomada.

Aos nossos correspondentes

Lembramos aos nossos prezados correspondentes que samente os assinantes e pessoas de sua familia que com os mesmos cohabitam é que tem direito ao registo dos seus aniversários natalícios nas colunas de «Defesa de Espinho».

Pela Imprensa

«Radio Peninsular»

Recebemos a visita deste nosso bem apresentado colega de Lisboa, comemorativo da entrada do novo ano, com boa colaboração e excelentes fotografuras. Agradecemos o envio.

«O Povo de Aveiro»

Cinquenta e nove anos completou em 28 do mês findo o brilhante semanário «O Povo de Aveiro», de que é director o vigoroso panfleatório sr. Homem Cristo. Por este motivo lhe dirigimos as nossas saudações.

Casa—Compra-se

para habitação; com dois pavimentos independentes, ou só um e com anexo, não muito grande. Informa-se nesta Redacção.

A. Constante Pereira

Advogado Espinho—Rua 19 456 Pôrto—Rua Sousa Viterb

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a peso

Várias Notíciãs

Foi aberto últimamente em Moçambique um curso para senhoras aviadoras. Havendo necessidade de substituír os pilotos civis, a nossa colónia terá assemilhança de substituír os pilotos femininos para o

A Grã-Bretanha gasta, diariamente, para fazer a guerra, um milhão trezentos e vinte mil contos, ou seja, 60 por cento do rendimento nacional inglês.

Willkie, o célebre chefe do partido republicano da América do Norte, esteve em Inglaterra, tendo recebido, no penúltimo sábado, alguns jornalistas, aos quais fez várias declarações.

O avião em que partiu para Inglaterra fez escala pelo nosso aeródromo, parando no rival do presidente Roosevelt demorar-se algum tempo nos arredores de Espinho.

A direcção da aeronautia civil americana autorizou a Empresa das carreiras aéreas «Pan American» a regular vãos da Europa para os Estados Unidos, via Bolama (Guiné português), Port Spain (ilha da Trindade) e San Juan de Puerto Rico, até o dia 1 de Maio, fim de que se proporcionarão melhores condições de tempo na quadra invernosã.

O «Lloyd Brasileiro» estender até Moçambique a sua linha da Africa do Sul

Efectuou-se no passado dia 30, quinta-feira, em Lisboa, uma reunião presidida pelo sr. Ministro do Interior á qual assistiram os governadores civis do Continente e na qual aquele illustre membro do Governo fez uma larga exposição sobre a execução do Código Administrativo nas autarquias locais.

Gramatica poetica

pelo prof. E. de Queiroz

Pureza—Para brilhar a pureza tem de se empregar o vocabulário puramente português, expurgando as construções estrangeiradas das frases. Este assunto desenvolve-se em extenso no nosso livro «Apontamentos Gramaticais» para uso dos professores e dos pupils, de que é Editor Domingos Barreira—Livraria Simões Lopes, á rua do Alameda, 123—Pôrto.

Clareza—Para haver clareza é indispensável a Pureza, simultaneamente com a Correccção.

Figuras de estilo

Comparação—é a comparação de dois objectos. Semelhança—se o escritor ou o poeta faz, com desenvolvimento, o paralelo entre o semelhante e o semelhante ex.:—êle bateu-se como um leão—semelhança...

«Assim como a bonita, que antes do tempo foi, sendo das mãos maltratada».

tal está morta a pádua de Camões

(pintura—Inês de Castro)

(Continua)

FOSFOEIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

ESPINHO 4 CANDAL 1

O prélio valeu unicamente pelos 15 minutos iniciais, altura em que Espinho conseguiu o seu segundo goal, pois daí em diante os jogadores visitantes dando mostras de maus desportistas que não sabem perder puseram em prática um jogo «sujo» cheio de truques e incorrecções a que a energia do árbitro não pôs cõbro de principio, como convinha, e veio mais tarde a reflectir-se no decorrer do jogo.

Quem se deslocou no passado domingo ao Campo da Avenida, pelo desejo de ver um espectáculo desportivo deve ter lamentado o tempo perdido... e chorado o dieheiro...

E a segunda vez que vimos arbitrar o sr. Faria da Cunha e no domingo ficamos convencidos de que lhe falta o seu «Pássaro Azul» tam pasmosa é a sua infelicidade...

E' certo que os jogadores visitantes lhe dificultaram a sua ingrata missão mas os locais também se excederam na «resposta» às provocações do adversário.

Lamentamos ter de aconselhar-lhes mais calma, pois que a educação desportiva não concebe tais atitudes... e os regulamentos da Federação castigam...

O Sporting apresentou algumas modificações na linha do ataque, formando da seguinte maneira: Lacerda; Aires e Camilo; Maganinho, Vivas e Cruz; Carlos, Alexandre, Jerónimo Reis, Olímpio I e Olímpio II.

Foi pena que Jerónimo não continuasse, para poder-mos ajuizar da sua utilidade como condutor do ataque.

Todavia, parece-nos indicada nova experiência com a mesma formação.

Sobre a actuação dos jogadores merecem citação os seguintes elementos: Maganinho, duma sobriedade e utilidade apreciável; Alexandre, que se adaptou bem ao posto de interior, Camilo, Vivas e Olímpio Reis, este que marcou 3 dos 4 goals, conseguidos pelo seu clube.

Olímpio Costa, que gostamos de ver actuar, prejudicou a sua acção perdendo-se em «driblings» absolutamente prejudiciais, que só retardam a progressão no terreno e de nenhuma utilidade prática.

A actual classificação da II série, é a seguinte:

Table with 5 columns: J, V, E, D, Goals, P. Rows include Leça, Saigueiros, Espinho, Candal, S. da Cruz.

Preliminarmente jogaram os «juniors» do S. Club de Espinho e Candal, vencendo os primeiros por 2-0.

Hoje, no Campo da Avenida jogam S. C. de Espinho, e Infesta S. Clube em jogo particular, ás 15 h.

Hoquei em patins

Académica 4 Estrela e Vigorosa 3

Apraz-nos registar a vitória que a Associação Académica de Espinho conseguiu frente, ao Estrela e Vigorosa do Pórt.

Assim a vitória tem tanto mais valor quanto é certo que foi conseguida no campo do adversário portanjo perante o seu publico...

Esta vitória é o prémio da persistência e dedicação, que os jogadores da Associação Académica de Espinho votaram a esta modalidade.

Felicitando-os por tão interessante proeza, desejamos consigam uma boa classificação no «torneio»

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clinica Geral - Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de «chalet», rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, óptima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira - Rua 16 - Mercado, (2)

CORRESPONDÊNCIAS

Oleiros, 28 - Falecimentos

Faleceu no dia 22, após o doloroso sofrimento, a Sr.ª D. Rita Corroia da Silva, senhora muito estimada nesta freguesia. A extinta que contava 72 anos, era mãe dos nossos prezados amigos, sr.ªs Joaquim Corroia de Castro, José Corroia de Castro e da sr.ª D. Aurora da Silva.

O funeral que se realizou no dia 23, ás 15 horas, foi muito concorrido, sendo a chave da urna entregue ao Sr. Dr. Fernando Costa e a toalha ao Sr. Dr. Belchior da Costa.

Aos repositos fúnebres e missa da «R-quien», assistiram muitos sacerdotes.

A família enlutada os nossos pésames.

Grupo Columbófilo

Está marcada para Domingo 2 de Fevereiro, ás 10 horas uma reunião de todos os associados desta colectividade, a fim de se fazer a distribuição dos mapas para o nova campanha e resolver certos assuntos de absoluto interesse.

São portanto convidados os sócios e todos aqueles interessados que queiram este ano concorrer.

Futebol

É com crescente entusiasmo que se aguarda o encontro de futebol entre os jogadores colteiros e casados desta terra, que tem lugar no próximo domingo 2.

O Campo da Lapa que deve registar uma boa enchente, vai proporcionar uma boa tarde de futebol, pois há uma igualdade enorme entre os dois teams, sendo difícil portanto saber quem levará o valoroso trofeu.

Com as chuvas que ultimamente tem caído, os caminhos estão transformados nuns verdadeiros lamaçais, uma autentica miséria. Quando é que a Ex.ªma Câmara da Feira se resolve a dar-nos aquilo a que temos todo o direito?

Por hoje ficamos por aqui.

Aniversários

No dia 23 completou mais uma risonha primavera a menina Maria Zulmira Monteiro dos Reis.

No dia 29 fez 20 anos o nosso prezado amigo sr. Joaquim Alves dos Reis.

Parabens.

Silvalde

Manuel Ferreira Cardoso Com 38 anos de idade, faleceu no dia 18 do corrente, em Oliveira do Bairro, de onde era natural, o sr. Manuel Ferreira Cardoso, acr. ditado proprietário.

O saúdo extinto era casado com a sr.ª D. Angela Pinto de Azevedo Cardoso, natural desta localidade.

A noticia da sua morte prematura surpreendem os seus numerosos amigos, pois o sofrimento que o martirizava há anos, tinha, ultimamente, diminuído de intensidade, existindo, por isso, no espirito de todos os que o estimavam, fundamentadas esperanças, senão de cura, pelo menos de melhoras sensíveis.

Coração generoso, franco e leal de maneiras correctas e delicadas o querido finado em cada conhecido tinha um amigo, motivo porque o seu funeral foi concorridissimo e constituiu uma verdadeira demonstração de saúde.

Durante o seu funeral quasi em todos os olhos se viam deslizar lágrimas silenciosas. Nele se registou uma nota de ternura e de gratidão: a incorporação dos po-

«Defesa de Espinho»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Metrópole, ilhas adjacentes e Espanha:

Ano..... 25\$00 Semestre.... 12\$500 Trimestre..... 6\$50

Colónias portuguesas:

Ano..... 45\$00

Brasil e estrangeiro:

Ano..... 50\$00

Da assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, resulta ficar a menos de \$50 cada número ou exemplar;

Assinado trimestralmente fica á razão de \$50 cada número ou exemplar.

Número avulso \$60

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival

em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

únicos agentes officiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 e 21,30 HORAS

o esplêndido filme musical da Paramount

O criador de estrélas

com Louise Campbell, Linda Ware, Bing Crosby e a Orquestra Filarmónica de Los Angeles, 5.ª feira:

Presidio de mulheres e 15 anos endiabrados

Recenseamento Eleitoral Edital

José Rodrigues dos Santos Miguel, Presidente da Junta da Freguesia de Espinho:

Faço saber, nos termos do art.º 212.º do Código Administrativo, que, a partir do dia 1 de Fevereiro até ao dia 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família de ambos os sexos requerer ao Presidente da Junta a sua própria inscrição ou de terceiros, no recenseamento eleitoral desta freguesia, quando ainda o não estejam e reúnam as respectivas condições e em cujos requerimentos se deverão indicar nome, idade, estado, profissão e morada.

Secretaria da Junta da Freguesia de Espinho, 23 de Janeiro de 1941.

José Rodrigues dos Santos Miguel

Passa-se mercearia

por motivo do seu proprietário tomar a gerência de novos negócios.

Rua 29 n.º 521—Espinho.

José Rodrigues dos Santos Miguel

Peixaria Central

Continua a vender Pesca Branca Grande a preços muito accessiveis.

Rua 23—(Mercado)

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Telog. Celuloide Apartado do Correio, 22

Travessas

Travessões

Frisetes

Ganchos

Pentes

Porte-Escovas

Estôjos

Espehos

Óculos

calçadeiras

Bolas

Rocas

Moinhos

Abat-jours

Candieiros

etc., etc.

FOSFOEIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

OIRO FINO...

As duas luzes...

Um médico tem de obedecer ao positivo. A abstracção é dos sonhadores.

O poeta pode voar no desconhecido, expandindo espiritualidades.

O médico tem de subordinar-se às determinantes patológicas que justificam o diagnóstico. Os frêmitos de entusiasmo, as ilusões suavizantes, não são do homem que cura o corpo—pertencem aos que cuidam da alma.

O poeta é a luz que queima. O médico é a luz que ilumina. João Chagas. (O crime da sociedade, Vol. I, pág. 295).

As coragens...

A coragem civil distingue-se da coragem militar: esta consiste em zombar do perigo, e aquela em fugir dele.

Paulo Bourget (Um escrúpulo, pág. 101).

As descrições...

Correr é ridículo, salvo nas exhibições desportivas. Como se pode ter a consciência daquilo que se vê, se andarmos a galope? Falar, por exemplo, das impressões da paisagem que ficam de uma correria em automóvel, é pura mistificação: para os outros e para nós mesmos.

M. Teixeira Gomes (Cartas a Columbano, págs. 7 e 8).

A verdade...

A verdade é sempre jovem: o que Pitágoras dizia há dois mil anos é tão verdadeiro como se o houvesse dito ontem.

Erckmann-Chatrian (O illustre dr. Mateus, pág. 98).

Girândola final...

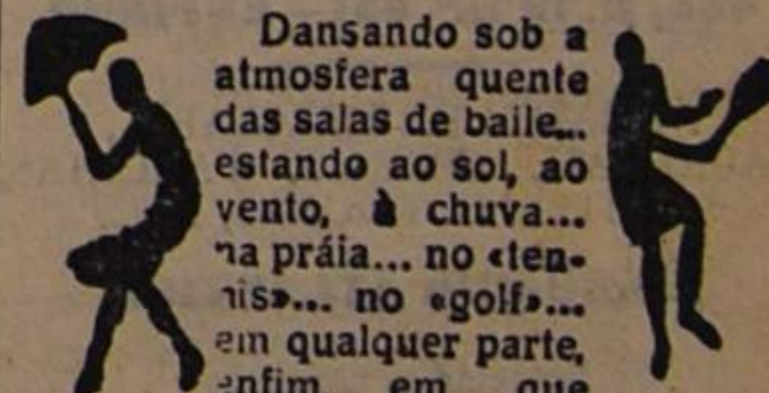
Pedir uma conta e pagá-la—são duas coisas diferentes!

R. L. Stevenson (A morte de um tio vivo, pág. 47).

Pela cópia,

J. Duarte.

O PÓ QUE LHE CONVEM



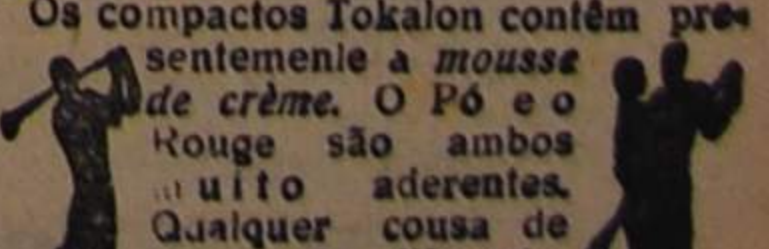
Dansando sob a atmosfera quente das salas de baile... estando ao sol, ao vento, à chuva... na praia... no «tenis»... no «golf»... em qualquer parte, enfim, em que queira sobressair... tem necessidade dum pó que se segura; dum pó que não caia para deixar ver um nariz brilhante e um rosto lúcido e congestionado. V. Ex.ª necessita dum pó que se harmonize naturalmente com o seu rosto... que seja invisível... um pó que se estenda perfeitamente sobre a pele e adira dum modo a maneira uniforme. Precisa dum pó que seja puro, que seja inofensivo.

Só o Pó Tokalon contém a mousse de crème (processo patenteado) — ingrediente, há pouco descoberto, que consegue, faça V. Ex.ª o que fizer, conservar aderente o pó durante o dia inteiro (até que o tire ao lavar-se) e dar á sua pele uma frescura tão encantadora que é impossível descrevê-la.

Não é, pois, extraordinário que 3.000.000 de senhoras empreguem o Pó Tokalon todas as manhãs; as celebridades do teatro, as estrelas do cinema, as senhoras mais lindas da sociedade — numa palavra; as mais bonitas mulheres de Portugal, França, Inglaterra, América, Itália — exigem agora o Pó Tokalon.

Os compactos Tokalon contém perfeitamente a mousse de crème. O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer coisa de novo, de diferente, de melhor.

A venda nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que ajuda com demora.



Compre qualquer quantidade a fábrica de mós de esmeril de Paços de Brandão.

Casa Camisão ERNESTO P. OLIVEIRA TELEF. 93

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

T. S. R. Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L. da
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instatações no género, no norte do País.

COLEGIO DE S. LUIZ
(Filial do Colégio dos Carvalhos)
Praia de Espinho
admissão ás Universida-
des, instrução primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas.—Preços módicos

PADARIA PRIMOROSA
DE—**AFONSO FERREIRA GAIO**
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886—Retem Rua 29-80 e 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEFONE, 29
ESPINHO

Armazem de Merceria,
azeites, farinhas e cereais
Depósito de
Açúcar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
A Padaria mais
central de Espinho
M. Nunes da Silva
Pão fabricado segundo os processos técni-
cos e higienicos mais modernos de tôdas as
qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Delicias «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691
—ESPINHO—

COLÉGIO DE PEDRO NUNES
Para ambos os sexos
RUA 14—ESPINHO
Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial
Abriu em 8 de Outubro
sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

Henrique Balôna
Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite na
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 —ESPINHO

Fábrica Progresso
MNUEL FRANCISCO D SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Farmácia HIGIENE
(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho

CONFETARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
viço de chá, café, leite e cacau.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes
A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Porto.
Depositiário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascida»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 23, 155 a 157
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de tôdas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Fresagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
ados e rectificadros. Agentes de oleos e Gas-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fisk». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblotas
Garrafas
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO
ARTIGOS DE NOVIDADE
Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhados
Metais
Ferros de
engomar
Candieiros
eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

BONANÇA
A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositiários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
MACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositiários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
—Aplatinadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

**Serração a Vapor
da Ponte de Anta**
DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 69
Gaia — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO
FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos,
Rua 19 n.º 401-407 Telefone—93 Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Agência de papeis pintados
Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho
da
Legal & General Assur-
ance Society, Ltd.
(Sociedade
Inglesa
de
Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
“A PEROLA DE ESPINHO,”
DE **FARIA & IRMÃO**
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
gienico pelos mais modernos maquinismos. O Es-
pino deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre.
para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE 81—ESPINHO